

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO :

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó Curso: Ciência da Computação Disciplina: HISTÓRIA DA FRONTEIRA SUL Professor: Dr. Fernando Vojniak	e-mail: fernando.vojniak@uffs.edu.br
Carga Horária: 60 h	Créditos: 04
Período/Fase: 6 ^a .	Ano: 2012/2
Horário atend.: Quartas-feiras das 10h às 12h	

2 OBJETIVO DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

3 EMENTA

Estudo da história da Região Sul do Brasil com ênfase nos diferentes aspectos que abrangem a dinâmica de desenvolvimento dos três estados. Questões fronteiriças. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Construções socioculturais.

4 JUSTIFICATIVA

Desde o século XIX o desenvolvimento da ciência sofreu um intenso e progressivo processo de superespecialização nos diferentes campos de conhecimento. No Brasil, especialmente a partir do Regime Militar (1964-1984) essa situação seria ainda intensificada na medida em que vários cursos superiores eliminaram de seu currículo principalmente as disciplinas do campo das ciências humanas em nome da formação de quadros profissionais para atenderem as demandas de funções burocráticas e burocratizantes do Estado. A partir dos anos 1990 essa situação começaria a mudar na medida em que se passava a re-valorizar as ciências humanas na busca de uma formação mais abrangente e completa no ensino superior. Ficava cada vez mais claro que,

independente da área de atuação, um profissional necessitava de uma formação mais humana, interdisciplinar e mais abrangente. Neste sentido, durante a criação da UFFS, era preciso desenvolver alternativas para que esse modelo de formação mais abrangente e humano fosse levado em conta. A partir disso, desenvolveu-se um corpo de disciplinas básicas que atendessem a necessidades comuns em todos os cursos da UFFS. Esse corpo de disciplinas foi chamado então de “Domínio comum”, isto é, um conjunto de disciplinas fundamentais a serem trabalhadas ao longo da graduação.

O componente curricular de História da Fronteira Sul, como parte do “domínio comum”, constituiu-se numa área de estudos de suma importância na busca de uma formação mais humana, sólida e crítica à medida que leva em consideração o estudo da história da região de atuação da UFFS e da maioria dos futuros profissionais da Ciência da Computação. Assim, para uma universidade que pretende dialogar com as pessoas e as instituições sociais e contribuir para o desenvolvimento da região, conhecer a própria história e a história regional é condição necessária para a formação de um profissional consciente dos processos históricos que constituíram e constituem a sociedade e as culturas da grande região da fronteira sul do Brasil.

5 METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

6 OBJETIVOS:

6.1 GERAL:

Compreender os processos de formação cultural, social e econômica da Região Sul do Brasil por meio do conhecimento e análise da história da região em sua dinâmica de desenvolvimento, dos contextos de povoamento, despovoamento e colonização, das questões fronteiriças e das construções sócio-culturais.

6.2 ESPECIFICOS (Construção conjunta com os estudantes):

- Estudar a religiosidade e as diferentes culturas da região;
- Estudar a evolução da indústria e do crescimento populacional e verificar como essas instituições e populações relacionaram-se e relacionam-se com o meio-ambiente da região da fronteira sul;
- Compreender os fatores que levaram a instalação da universidade na região;
- Estudar a história da cultura regional considerando as diversas tradições e suas invenções;
- Compreender o desenvolvimento regional considerando a história da agricultura, do comércio e da indústria;
- Estudar as lutas e movimentos sociais que desencadearam mudanças no cenário político, econômico e social da região;
- Estudar as diversas expressões artísticas da região da fronteira sul do Brasil, considerando especialmente a literatura, as artes plásticas e a música.

- Compreender os processos de formação cultural, social e econômica do Rio Grande do Sul e demais estados sulistas, bem como suas independências políticas e conflitos que marcaram a história dos mesmos.

Att: Andrey V. Fagundes.
Matrícula: 1021101052

7 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (construção conjunta)

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
Aula 1 03/10	Apresentação e construção do plano de ensino-aprendizagem – Palestra Prof. Dr. Delmir Valentini – Uma região de conflitos: história da guerra do contestado	Exposição dos elementos fundamentais do plano de ensino; apresentação do componente curricular no contexto do domínio comum e palestra com o Prof. Delmir Valentini sobre os conflitos do Contestado e os debates do ano de 2012 em que se completam 100 anos da guerra.
Aula 2 10/10	Continuação da elaboração do plano de ensino desenvolvendo objetivos específicos e sondando conteúdos. Debate: Os camponeses na praia: cultura e identidades.	Leitura do texto “Os camponeses na praia” de Patrick Champagne traduzido por Arlene Renk e levantamento de problemas de pesquisa em história regional.
Aula 3 17/10	Pré-história da região sul: múltiplos olhares.	Texto-base: 1) ORTIZ, H. B. D. Ocupação pré-histórica do oeste catarinense;
Aula 4 31/10 Ver não tem aula	Visita ao acervo do CEOM: acervo de documentos escritos, audiovisuais, cartográficos, jurídicos, legislativos e artefatos arqueológicos.	Oficina: Arqueologia na história regional – Palestrante – Msc. Denise Argenta 2) CARBONERA, M. As pesquisas arqueológicas entre o final do século XIX e o início do século XXI.
Aula 5 07/11	História e etnologia indígena no oeste catarinense	Leitura, debate e avaliação

	Texto base: 1) D'ANGELIS, W. Para uma história dos índios do oeste catarinense	
Aula 6 14/11	<i>Seminário</i> : “Antes do oeste catarinense”: história nas fronteiras meridionais do Brasil colonial e imperial. LAVINA, R. Os indígenas de Santa Catarina: história de povos invisíveis	Pesquisa e elaboração de sínteses/resenhas; debate
Aula 7 21/11	Continuação das pesquisas do seminário Debate e definição da metodologia e do calendário de apresentação dos resultados	Pesquisa e elaboração de sínteses/resenha e roteiro de apresentação; Debate
Aula 8 28/11	Apresentação dos resultados do seminário	Exposição dos resultados
Aula 9 05/12	A etnicidade e suas fronteiras na constituição das identidades culturais regionais: antropologia e história BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P. Teorias da etnicidade. RENK, Arlene. A luta da erva.	Leitura e debate dos textos
Aula 10 12/12	<i>Avaliação</i> De que forma as abordagens de etnologia indígena e os estudos de identidade étnica podem contribuir na compreensão da história do oeste catarinense?	Produção de um ensaio respondendo a questão
Aula 11 19/12	<i>Seminário</i> : História e desenvolvimento: modernização da agricultura e tecnologias, ciclos econômicos regionais, conflitos, movimentos sociais e ambientais	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 12 30/01/2013	Continuação das pesquisas do seminário	Pesquisa e elaboração de sínteses
Aula 13 06/02/2013	Apresentação dos resultados do seminário	Exposição dos resultados
Aula 14 20/02	<i>Trabalho de pesquisa</i> – Cultura regional: literatura, artes, música, tradições, festas e suas invenções.	Estudo e debate
Aula 15 27/02	Modernização da agricultura (Palestra com o Dr. Claiton da Silva, professor do curso de história da UFFS)	Palestra e debate
Aula 16 06/03	Conclusão do trabalho de pesquisa	Socialização das pesquisas e debate
Aula 17 13/03	O oeste catarinense e suas histórias: problemas atuais	Debate
Aula 18 20/03	Conclusão dos trabalhos e avaliação das atividades do semestre letivo	Debate

8 AVALIAÇÃO

Consideramos a avaliação um instrumento diagnóstico e concordamos com Cipriano Luckesi, que ela é um processo avaliativo-construtivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as conseqüências: avaliação é *não-pontual, diagnóstica* (por isso dinâmica) e *inclusiva*.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI>. Acesso em: 10/01/2011.

As atividades que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, distribuídas em atividades individuais e grupais e desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro Notas Parciais (NP), sendo que as duas primeiras notas comporão a **NP 1** (Nota Parcial 1) e as duas últimas a **NP2**. Considerar-se-á também oportunidades de revisão e reorganização dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010.

9 REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA:

AXT, Gunter. **As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)**. Campinas: UNICAMP, 2004.

RENK, Arlene. **A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense**. Chapecó: Grifos, 1997.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988

9.2 COMPLEMENTAR:

ALEGRO, Regina Celia et al (Orgs.). **Temas e questões: para o ensino de história do Paraná**. Londrina: EDUEL, 2008.

BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina: estudos contemporâneos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. Florianópolis/Rio de Janeiro, Sec/Laudes, 1970.

GOMES, Iria Zanoni. **1957, a revolta dos posseiros**. Curitiba, Edições Criar. 1987.

HEINSFELD, Adelar. **A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC**. Joaçaba, Edições UNOESC, 1996.

LINO, Jaisson Teixeira. **Arqueologia guarani no vale do Rio Araranguá, Santa Catarina: aspectos de territorialidade e variabilidade funcional.** Erechim, Habilis, 2009.

MOTA, Lucio Tadeu. **As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kanigang no Paraná (1769-1924).** Maringá: EDUEM, 1994.

RADIN, José Carlos. **Representações da colonização.** Chapecó: Argos, 2009.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no Sul do Brasil.** Florianópolis: Lunardelli, 1973.

VALENTINI, Delmir José. **Atividades da Brazil Railway Company no sul do Brasil: a instalação da Lumber e a guerra na região do contestado: 1906-1916.** (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.